

Presidente fala na TV para dar recado em tom otimista

Pronunciamento vai ao ar hoje, às vésperas da viagem à Europa, onde Fernando Henrique dirá que o País está superando a crise

O Presidente Fernando Henrique Cardoso faz hoje um balanço dos primeiros quatro meses do seu segundo mandato. Gravado na manhã do último sábado no Palácio da Alvorada, residência oficial do Presidente e sua família, o pronunciamento à Nação será divulgado por cadeia nacional de rádio e televisão às 19h45.

Aliviado com a distensão das turbulências econômicas provocadas pela desvalorização do real - com a recuperação da moeda nacional frente ao dólar e a recomposição da credibilidade do Brasil no mercado externo - e de malas prontas para mais uma rodada de viagens internacionais, Fernando Henrique levará à população um recado otimista, frisando que continua urgente a conclusão do programa de ajuste fiscal.

"O Presidente dirá que com unidade e integração entre o Governo e o povo, consegue-se resultados positivos", disse o ministro das Comunicações e articulador político do Governo, Pimenta da Veiga. "Ele vai reforçar a tese de desenvolvimento com estabilidade econômica", acrescentou o ministro, que preferiu não adiantar os pontos que serão abordados pelo Presidente durante o pronunciamento.

Fernando Henrique deverá comemorar, junto com a população, a superação da fase mais



Fernando Henrique: urgência para concluir o ajuste fiscal

aguda da crise - em que o dólar flutuou e subiu às alturas - e a reversão do ímpeto inflacionário.

O Presidente também fará um relato das ações mais importantes desses primeiros 100 dias de Governo e pedirá empenho na continuidade do programa de estabilidade fiscal. Fernando Henrique deverá agradecer mais uma vez ao Congresso Nacional pela aprovação das medidas de ajuste com a urgência ditada pela crise e frisar para a população a necessidade de empenho conti-

nua para colocá-las em execução.

Em seu pronunciamento, o Presidente deverá manter o tom de suas intervenções dos últimos dias, misturando pitadas de otimismo - do tipo o pior já passou - com cobranças de responsabilidade pelo avanço do País rumo à estabilidade.

É certo, porém, que Fernando Henrique evitará tocar em temas polêmicos, como as comissões parlamentares de inquérito (CPIs) - a do Judiciário e a do Sistema Financeiro. A avaliação do

Governo, comentou Pimenta da Veiga, é que, embora tivesse sido melhor não se ter instalado CPIs no Congresso, o Governo não pode parar por causa dessas investigações.

"O Governo tem amplas explicações para as questões que venham a ser colocadas pela CPI", afirmou o ministro, referindo-se às investigações do sistema financeiro, cuja CPI será instalada na quarta-feira.

O ministro das Comunicações vai acompanhar o Presidente no seu roteiro de viagens internacionais, que começa pela Alemanha, onde estará a partir de quarta-feira. O ministro vai assinar acordos na área de telecomunicações em Portugal.

Suspensas no ano passado, quando os efeitos da crise financeira internacional comprometeram a estabilidade da economia brasileira, culminando na desvalorização do real, as viagens internacionais do Presidente serão retomadas neste ano com toda a força. A idéia é levar aos investidores estrangeiros uma mensagem positiva sobre o Brasil e mostrar que o País está conseguindo superar a crise econômica.

Depois da Alemanha, Fernando Henrique segue para Portugal e Inglaterra, os três países europeus com os quais o Brasil mantém relações diplomáticas, políticas e comerciais mais sólidas.

Além do ministro, o Presidente levará informações consistentes sobre a recuperação da economia brasileira, para reiterar que a situação está sob controle. Na agenda, são cerca de dez dias de viagem, estão previstas reuniões e encontros informais com chefes de Estado, empresários, investidores, lideranças e formadores de opinião destes países.